

GOVERNO

Vai dar França 1

Até o fim do mês, Lula recebe o relatório da FAB sobre a bilionária compra dos 36 caças. Mas, e se o relatório apontar os aviões americanos ou os suecos como melhores que os dos franceses, com quem o Brasil já se acertou? Não há essa chance. Precavido, Nelson Jobim já costurou com a Aeronáutica um relatório que analisará tecnicamente cada equipamento, mas sem caráter conclusivo. Ou seja, não dirá que uma proposta é superior às outras. A compra dos caças será o último ato do "Ano da França no Brasil".

Vai dar França 2

No encontro privado que teve na semana passada com Nicolas Sarkozy, Lula pediu-lhe que apertasse a Dassault, fabricante dos Rafale. Nas negociações finais com os brasileiros, a Dassault quis rever algumas condições de pagamento.



Antes da hora
Lula: recado para que os seus ministros se desincompatibilizem em janeiro

Lula reclamou. Sarkozy prometeu enquadrar a empresa.

BRASIL

A endividada Petro-Sal

A Câmara aprovou na quarta-feira a criação da Petro-Sal, mas dias antes Edison Lobão teve a certeza de que é bom esquecer esse nome. Lobão havia ligado para o potiguar Carlos Guerra, dono de uma microempresa já registrada como Petro-Sal, e apelara para o sentimento patriótico do

empresário. "O Brasil precisa desse nome. O senhor será convidado para a festa de criação da empresa e será citado em discurso por mim e pelo presidente Lula", prometeu Lobão. Guerra topou, mas pediu um favorzinho: "Eu queria que o governo pagasse umas dívidas da minha empresa...". Lobão cortou a conversa com um "o senhor está de brincadeira" e desligou. Conclusão: vem aí a PetroBrasil.

Dividido ao meio

Só agora, em pleno século XXI, o acesso à rede de esgotos chega

Recado aos ministros

Se depender de Lula — e ele tem começado a dizer isso aos mais próximos, talvez para mandar recado —, o calendário de saída do governo dos ministros que disputarão as eleições será antecipado para janeiro. Lula acha que, se os novos ministros assumirem em abril, o ano tenderá a ficar rachado em dois, o que poderia atrasar a máquina governamental e atrasar obras que precisam ser concluídas.

O problema é que todos os atuais ministros querem ficar até o último dia permitido. Se pudessem, aliás, sairiam à meia-noite de 3 de abril. Ou seja, a menos que Lula bote todo mundo para fora, o que é improvável, os ministros farão cara de paisagem sobre o assunto. A um interlocutor, o presidente disse com jeito irônico: "Eu estava pronto para ficar mais quatro anos; não vou ficar. Então, que pelo menos me deixem governar 2010 inteiro".

cartão de crédito? Pois é, agora pode. A inusitada forma de pagamento está sendo inaugurada pela construtora paulista Cury, associada à gigante Cyrela e focada nas classes C e D. Na prática, funcionará assim: em vez de parcelar em quatro vezes o valor da entrada do imóvel, pode-se dividir o pagamento em até dez vezes no cartão. Além disso, o limite do cartão servirá para compor a renda do comprador.

TELEVISÃO

Nas madrugadas até 2015

A Globo acaba de renovar o contrato de Serginho Groisman por mais seis anos.

LIVROS

Negociação em bloco

A Amazon não vai ter vida fácil na tarefa de levar livros de autores brasileiros para o Kindle. As editoras brasileiras se uniram e resolveram negociar em bloco — assim como fizeram os espanhóis. Já decidiram que não aceitarão dar exclusividade ao site de vendas da Amazon.

Jogo duro A negociação para levar obras de brasileiros ao Kindle já começou

ECONOMIA

O K da TAM

O nome de Ricardo K, ex-presidente da Brasil Telecom, está praticamente definido como o novo número 1 da TAM. As negociações estão quase no fim. Oficialmente, no entanto, K nega que esteja indo segurar o manche da companhia.

Casa própria com cartão de crédito

Alguém aí imaginou pagar as prestações da casa própria com



Casa própria com cartão de crédito

Alguém aí imaginou pagar as prestações da casa própria com cartão de crédito? Pois é, agora pode. A inusitada forma de pagamento está sendo inaugurada pela construtora paulista Cury, associada à gigante Cyrela e focada nas classes C e D. Na prática, funcionará assim: em vez de parcelar em quatro vezes o valor da entrada do imóvel, pode-se dividir o pagamento em até dez vezes no cartão. Além disso, o limite do cartão servirá para compor a renda do comprador.